

## **PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024 a 2028**

*Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, constituída pela PORTARIA Nº 43-INBIO/UFMS, DE 19 DE MARÇO DE 2025.*

**PPG: Biologia Vegetal**

**Curso(s): Mestrado / Doutorado**

**Nível: (X) Acadêmico ( ) Profissional**

**Conceito na última avaliação – CAPES: 4**

**Coordenador: Edna Scremin-Dias**

**Unidade Setorial de Lotação: INBIO - Instituto de Biociências**

### **O Programa**

O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Biologia Vegetal (PPGBV) teve seu Curso de Mestrado aprovado e implantado no ano de 2004, com o objetivo de atender às demandas das áreas básicas e aplicadas da Botânica, além de formar profissionais aptos a atuarem em pesquisa e ensino, bem como no diálogo para com a sociedade.

Vários projetos coordenados pelos docentes forneceram a logística de campo e laboratório para a produção científica qualificada no Pantanal, Cerrado, Chaco e Florestas Estacionais. Atualmente, dos 21 professores do PPGBV, 10 são bolsista produtividade do CNPq, permitindo que no ano de 2022 fosse proposta da APCN o Doutorado, que foi aprovado em 2023 e implantado em agosto de 2024.

Nestes mais de 20 anos de atividades do PPGBV formamos mestres (e futuramente doutores) capacitados ao exercício da pesquisa científica, do ensino e da extensão, por meio de investigação qualificada, focada nos processos biológicos, evolutivos e inovadores, e com conhecimento teórico e técnico produzido nas diferentes áreas da Biologia Vegetal. Os Cursos têm despertado interesse de estudantes de outros países, além dos próprios brasileiros.

### **Objetivo do(s) curso(s)/perfil do egresso a ser formado**

Formação de pesquisadores qualificados e com conhecimento teórico, prático e técnico para o exercício da pesquisa científica, do ensino e da extensão, tendo como foco os processos biológicos, evolutivos e inovadores, aptos a resolverem problemas ligados à conservação e ao uso dos recursos naturais, tendo a Biodiversidade como fator estratégico para o desenvolvimento da sociedade. A formação sólida e ampla proporcionada aos pós-graduandos do PPGBV é estruturada num conjunto de habilidades e competências teórico-práticas, que permitem seu desenvolvimento profissional e sua capacidade de análise crítica na execução das atividades científicas e

acadêmicas.

Em 2024 o PPGBV está completando 20 anos de existência com 198 mestres formados e 28 alunos matriculados. Cerca de 50% dos egressos ingressaram em cursos de doutorado nas diversas áreas e instituições nacionais, a maioria relacionada a Biologia Vegetal. Nos últimos anos vários ex-alunos têm sido aprovados em concursos em instituições nacionais de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências estaduais de meio ambiente e defesa sanitária animal e vegetal, INCRA, IBAMA, Secretarias de Educação, Perícia da Polícia Civil no estado de Mato Grosso do Sul e em outros estados brasileiros. A implantação do Doutorado em Biologia Vegetal no segundo semestre de 2024, abriu a perspectiva de formar profissionais com a visão mais aprofundada nas distintas áreas da Biologia Vegetal.

Nossos alunos são egressos das graduações da própria UFMS e de outras universidades de Mato Grosso do Sul além de recebermos alunos de outras IES e estados brasileiros. Os principais atrativos do Programa são as linhas de pesquisa e docentes que atuam no Pantanal, Chaco, Cerrado e nas Matas Semi Decíduas ocorrentes no Mato Grosso do Sul (MS). Nos últimos anos, o curso também tem despertado o interesse de estudantes de outros países da América do Sul e da África, com discentes oriundos do Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Moçambique, ou recebendo alunos para estágios de curta duração de países da Europa.

## Autoavaliação

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal terá autoavaliação anual, como instrumento de melhoria contínua e ferramenta do processo de gestão, pois estimula a autocompreensão dos limites e potencialidades do Programa, auxiliando no fortalecimento das relações com a comunidade interna e externa, estabelecendo padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional. Será realizada por uma Comissão de Autoavaliação, ou grupo de trabalho, formada/o no início de cada período avaliativo definido pela Capes, com **representante docente, discente, técnico administrativo e egresso**. A metodologia de avaliação da comissão, para a elaboração do projeto de autoavaliação, é pautada em:

a. Monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e b. Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

O processo de autoavaliação segue as diretrizes do relatório Autoavaliação de Programas de Pós- Graduação da CAPES, composto pelas seguintes etapas:

- i.Preparação: A preparação consiste na sensibilização para participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação em conjunto com a CSA da unidade.
  - Integração das etapas da autoavaliação no PPGBV, considerando o cronograma de divulgação, sensibilização, bem como a obtenção dos resultados;

- Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.
- ii. Implementação: A implementação irá acontecer de acordo com o cronograma e seguirá a estrutura constante no **Quadro 1**. A coleta dos dados de percepção da comunidade universitária será realizada por meio do SIAI (Sistema de Avaliação Institucional; <https://siai.ufms.br/>). Após preenchimento e finalização da consulta o respondente receberá uma declaração de participação. Os dados quantitativos são levantados a partir de fontes oficiais da UFMS, e outras fontes como a Plataforma Lattes, Scopus, Web of Science, entre outros. Todos estes dados serão utilizados para a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação do PPGBV.

**Quadro 1** - Dimensões a serem avaliadas

Dimensões	Indicadores
<b>Proposta do Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo do Programa</li> <li>• Contextualização histórica do Curso</li> <li>• Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas</li> <li>• Política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes</li> <li>• Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico predominante na região em que o curso está inserido</li> <li>• Organização Curricular</li> <li>• Atuação do Colegiado de Curso</li> <li>• Projetos (ênfase na existência de projetos de pesquisa em andamento, especificando a participação e coordenação dos professores nos mesmos)</li> <li>• Intercâmbios e redes existentes entre o PPGA e outras instituições;</li> <li>• Proposta de avaliação dos alunos;</li> <li>• Proposta de avaliação do Programa.</li> </ul>

<p><b>Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.)</li> <li>• Recursos financeiros recebidos</li> <li>• Número de alunos</li> <li>• Número de servidores técnico-administrativos</li> <li>• Número de afastamentos para qualificação</li> <li>• Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação</li> <li>• Condições de funcionamento das salas de aula</li> <li>• Limpeza dos espaços</li> <li>• Estado e conservação dos equipamentos do Programa; • Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico (físico e digital) incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa</li> <li>• Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda</li> <li>• Laboratório de práticas</li> <li>• Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação e/ou Tese.</li> </ul>
<p><b>Docentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de professores credenciados</li> <li>• Quantidade de professores permanentes no Programa</li> <li>• Nível, área e tempo de formação</li> <li>• Tempo de serviço na UFMS e no Programa</li> <li>• Grau de participação nas decisões do Curso</li> <li>• Relação entre os profissionais do Curso e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa)</li> <li>• Trabalho conjunto entre comunidade-curso (atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral)</li> <li>• Frequência do professor</li> <li>• Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais;</li> <li>• Instrumentos e Critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos</li> <li>• Nível de comprometimento com o Programa</li> <li>• Disciplinas ministradas</li> <li>• Nº de orientandos (doutorado, mestrado, IC e TCC)</li> </ul>

<b>Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Critérios de seleção para o Programa;</li> <li>• Rendimento discente;</li> <li>• Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.);</li> <li>• Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso</li> <li>• Participação de membros doutores internos e externos com desempenho adequado segundo a CAPES nas bancas de defesa</li> <li>• Uso da biblioteca pelo aluno</li> <li>• Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa</li> <li>• Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa</li> <li>• Número de bolsas concedidas</li> <li>• Participação em conselhos, colegiados e comissões</li> <li>• Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da área na CAPES).</li> </ul>
<b>Técnicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Titulação</li> <li>• Qualificação</li> <li>• Desempenho</li> <li>• Relação com professores, alunos e Coordenação.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso</li> <li>• Acompanhamento das atividades do Programa</li> <li>• Orientação acadêmica para os ingressantes</li> <li>• Incentivo à qualificação e a produção acadêmica</li> <li>• Cumprimento dos critérios da área na CAPES</li> <li>• Encaminhamento dos processos e documentos do Programa</li> <li>• Atendimento à comunidade acadêmica</li> <li>• Ação para solução dos problemas do Programa</li> <li>• Avaliação da Gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário;</li> <li>• Tempo dedicado ao Curso</li> <li>• Percepção da comunidade universitária sobre as políticas, práticas e infraestrutura da UFMS</li> <li>• Percepção/avaliação dos estudantes sobre as disciplinas</li> <li>• Resultados das avaliações externas (comparar com outros programas de destaque na área)</li> </ul>
<b>Produção bibliográfica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicações qualificadas do Programa por docente permanente;</li> <li>• Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área do Programa.</li> </ul>

iii. Divulgação dos resultados: A divulgação dos resultados deverá obedecer ao cronograma, pois deve-se ter tempo para a sua avaliação e tomadas de decisões, através de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.

Também serão realizados eventos específicos para a apresentação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica.

iv. Uso dos resultados: A partir dos resultados divulgados e analisados, estes serão utilizados para melhorar a atuação do PPGBV, por meio da elaboração de um plano de ação, utilizando uma matriz SWOT. A cada novo ciclo de avaliação serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ciclo anterior, bem como os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas ao longo do ciclo.

v. Meta-avaliação: A meta-avaliação será realizada ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo quadrienal de avaliação.

vi. Finalização: O relatório com os resultados e plano de ação será enviado à PROPP e à CAPES, este último através da plataforma Sucupira.

<b>Cronograma</b>						
<b>Atividade/Mês</b>	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
<b>Preparação - Sensibilização</b>		X			X	
<b>Implementação - Coleta de dados</b>			X			X
<b>Análise dos Dados</b>	X			X		
<b>Elaboração do relatório de autoavaliação</b>		X			X	
<b>Divulgação dos Resultados</b>		X	X		X	X

<b>Recursos envolvidos / utilizados</b>
Humanos
Tecnológicos
Financeiros

<b>Equipe de implementação / responsabilidades</b>
Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, Direção do Inbio e Comissão de Autoavaliação designada especificamente para este processo, além da Comissão Setorial de Autoavaliação do Inbio.
<b>Formas de divulgação dos resultados</b>
Divulgação do processo de autoavaliação por meio de: publicações no site oficial do PPGBV, reuniões periódicas da Coordenação de Curso PPGBV com a comunidade acadêmica, cartazes de divulgação, eventos acadêmicos, e-mails oficiais e redes sociais, além de outros canais oficiais da UFMS.